



Relatório e Contas

3º Trimestre **2012**

ÍNDICE

1. Identificação da Sociedade
2. Síntese de Indicadores
3. Grupo Teixeira Duarte - 3º Trimestre de 2012
4. Relatório Intercalar de Gestão
 - I. Introdução
 - II. Apreciação Global da Atividade
 - III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 3º Trimestre de 2012
 - IV. Perspetivas para 2012
5. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - I. Demonstração Consolidada da Posição Financeira
 - II. Demonstração Consolidada dos Resultados do Período
 - III. Demonstração Consolidada dos Rendimentos Integrais
 - IV. Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
 - V. Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
 - VI. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Teixeira Duarte, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526

SÍNTESE DE INDICADORES

Grupo Teixeira Duarte	3º Trim 2008	3º Trim 2009	3º Trim 2010	3º Trim 2011	3º Trim 2012	Variação % 2012/2011
Trabalhadores	13.154	13.551	13.130	11.725	10.734	(8,5%)
Vendas/Prestações de Serviços	944	911	1.017	916	980	7,0%
Proveitos Operacionais	1.001	976	1.050	948	1.012	6,8%
EBITDA	121	132	119	119	157	31,8%
Margem EBITDA / Volume de Negócios	13%	15%	12%	13%	16%	23,2%
EBIT	84	91	70	67	112	67,9%
Ativos fixos tangíveis + Propriedade de Investimento	870	1.004	1.012	1.044	1.018	(2,5%)
Investimentos em associadas + Ativos disponíveis para venda + Outros investimentos	1.325	1.293	337	151	131	(13,3%)
Endividamento Líquido	2.032	1.978	1.107	1.168	983	(15,9%)
Total do Capital Próprio	477	472	563	385	318	(17,4%)
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	(244)	58	56	(129)	6	-

Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de euros.

Os valores da coluna "Variação % 2012/2011" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses não controlados.

GRUPO TEIXEIRA DUARTE - 3º Trimestre 2012



Relatório Intercalar de Gestão



I – INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE, S.A (“TD, S.A.”) divulga o Relatório Intercalar referente aos primeiros nove meses de 2012, do qual fazem parte também as demonstrações financeiras anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras e respetivo anexo estão elaborados com base na Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, com o alcance e desenvolvimento previstos na Lei.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da atividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não são, ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e do respetivo anexo, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da atividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram positivos em 5,6 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 980 milhões de euros;
- **Mercado Externo** representa 71,2% do Volume de Negócios Consolidado;
- **EBITDA** de 156,6 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 16%;
- **Endividamento Líquido** de 982,6 milhões de euros;
- **Ativo Líquido do Grupo** de 2.697 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 11,8%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o setor de construção de 2.408 milhões de euros.

II – APRECIACÃO GLOBAL DA ATIVIDADE

Demonstração de Resultados dos períodos e trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

	3º T 12	3º T 11	Var (%)	Jul-Set 12	Jul-Set 11	Var (%)
Proveitos operacionais	1.011.953	947.921	6,8%	403.857	320.404	26,0%
Custos operacionais	855.308	829.078	3,2%	333.143	278.209	19,7%
EBITDA	156.645	118.843	31,8%	70.714	42.195	67,6%
Amortizações e depreciações	44.479	44.481	(0,0%)	16.570	15.438	7,3%
Provisões	(224)	7.433	-	105	5.407	(98,1%)
EBIT	112.390	66.929	67,9%	54.039	21.350	153,1%
Resultados financeiros	(83.384)	(200.286)	-	(23.014)	(91.257)	-
Resultados antes dos impostos	29.006	(133.357)	-	31.025	(69.907)	-
Imposto sobre os lucros	19.615	11.590	69,2%	17.556	5.307	230,8%
Resultados líquidos	9.391	(144.947)	-	13.469	(75.214)	-
Atribuível a:						
Detentores de capital	5.646	(129.155)	-	9.221	(71.333)	-
Interesses não controlados	3.745	(15.792)	-	4.248	(3.881)	-

(Valores em milhares de euros)

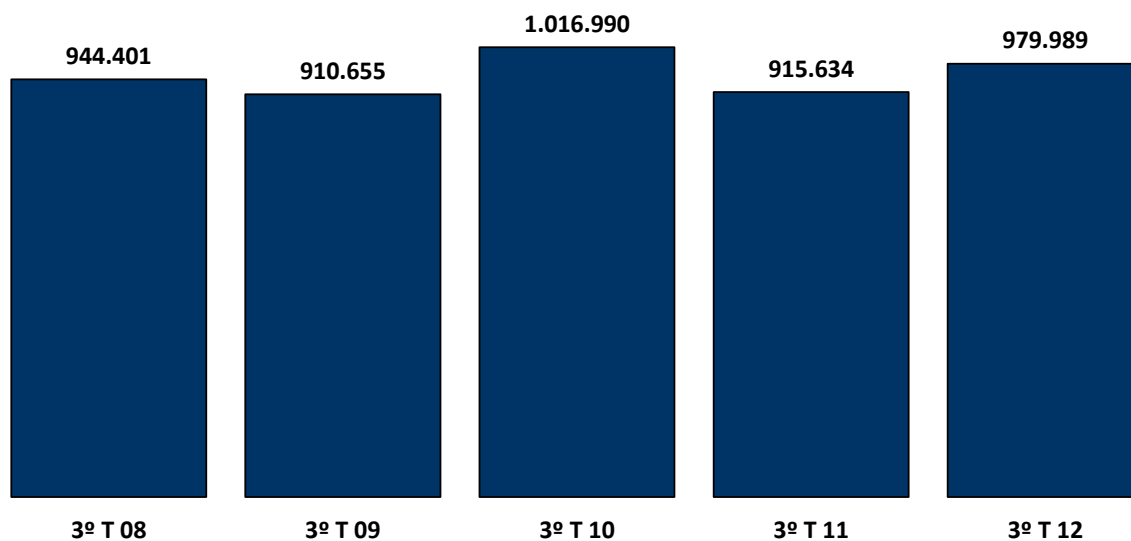
Os Resultados Líquidos Consolidados Atribuíveis a Detentores de Capital foram positivos em 5.646 milhares de euros.

Nestes primeiros nove meses, este indicador foi influenciado por:

	3º T 12	3º T 11	Jul-Set 12	Jul-Set 11
Perda por imparidade no "Banco Comercial Português, S.A."	(27.683)	(116.001)	(14.745)	(73.203)
Perda por imparidade no "Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A."	(806)	(2.260)	912	(2.260)
Alienação de direitos de subscrição do "Banco Comercial Português, S.A."	8.479	1.640	8.479	-
Diferenças de câmbio	(2.242)	(2.087)	(3.360)	10.213
	(22.252)	(118.708)	(8.714)	(65.250)

O **Volume de Negócios** registou um aumento de 7% face ao período homólogo de 2011, atingindo 979.989 milhares de euros.

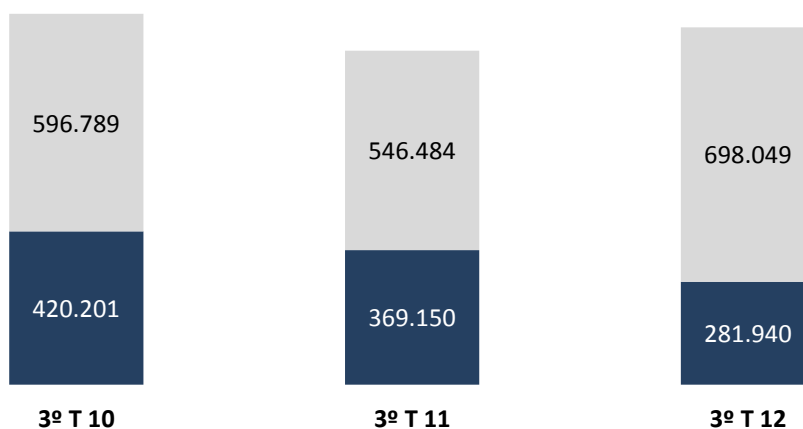
Evolução do Volume de Negócios Consolidados



(Valores em milhares de euros)

No cômputo geral, Portugal desceu 23,6% e o mercado externo aumentou 27,7%, passando a representar 71,2% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



■ Mercado Interno ■ Mercado Externo

(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado por países e por setores de atividade, sendo perceptível a exposição do Grupo a diferentes contextos económicos.

Volume de Negócios por Países

Países	3º T 12	Contributo (%)	3º T 11	Contributo (%)	Var (%)	Jul-Set 12	Contributo (%)	Jul-Set 11	Contributo (%)	Var (%)
Portugal	281.940	28,8%	369.150	40,3%	(23,6%)	100.438	25,6%	126.521	41,6%	(20,6%)
Angola	487.450	49,7%	344.940	37,7%	41,3%	192.921	49,3%	117.883	38,7%	63,7%
Argélia	35.713	3,6%	32.829	3,6%	8,8%	12.433	3,2%	7.541	2,5%	64,9%
Brasil	63.672	6,5%	103.738	11,3%	(38,6%)	21.668	5,5%	31.081	10,2%	(30,3%)
Espanha	16.968	1,7%	20.086	2,2%	(15,5%)	5.852	1,5%	6.438	2,1%	(9,1%)
Moçambique	26.649	2,7%	20.719	2,3%	28,6%	12.348	3,2%	5.332	1,8%	131,6%
Venezuela	60.699	6,2%	5.097	0,6%	1090,9%	44.064	11,3%	1.159	0,4%	3701,9%
Outros	6.898	0,7%	19.075	2,1%	(63,8%)	1.861	0,5%	8.306	2,7%	(77,6%)
Total	979.989	100,0%	915.634	100,0%	7,0%	391.585	100,0%	304.261	100,0%	28,7%

(Valores em milhares de euros)

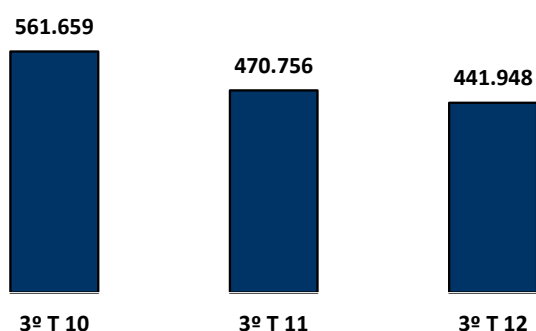
Evolução do Volume de Negócios por Setor de Atividade

Setor de Atividade	3º T 12	3º T 11	Var (%)	Jul-Set 12	Jul-Set 11	Var (%)
Construção	441.948	470.756	(6,1%)	194.249	150.898	28,7%
Cimentos, Betões e Agregados	-	12.753	-	-	5.674	-
Concessões e Serviços	45.757	40.370	13,3%	15.884	12.418	27,9%
Imobiliária	63.952	59.485	7,5%	31.094	13.263	134,4%
Hotelaria	62.568	51.050	22,6%	22.522	22.260	1,2%
Distribuição	117.496	94.715	24,1%	43.744	37.005	18,2%
Energia	97.296	94.285	3,2%	32.867	33.751	(2,6%)
Automóvel	150.972	92.220	63,7%	51.225	28.992	76,7%
Total	979.989	915.634	7,0%	391.585	304.261	28,7%

(Valores em milhares de euros)

Apresenta-se agora uma análise deste indicador tendo em conta a sua evolução por setor de atividade:

Volume Negócios da Construção



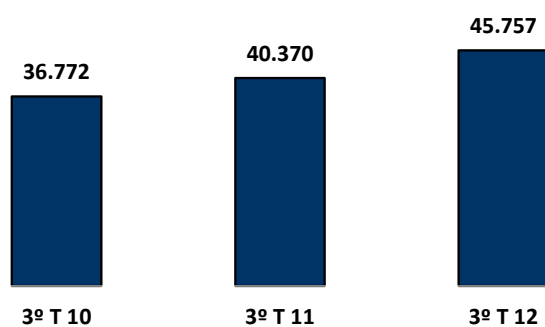
O Volume de Negócios da Construção desceu 6,1% face a setembro de 2011, destacando-se o acentuar da quebra no mercado interno, que no final do período foi de 44,4%.

No mercado Angolano, este indicador fixa-se em 36,1%, desconsiderando o efeito da valorização do Dólar, este indicador teve uma subida efetiva de 24,5%.

Realça-se o impacto das novas obras na Venezuela, onde o volume de negócios cresceu de 5.097 milhares de euros para 60.699 milhares de euros.

Deste modo, em 30 de setembro de 2012, o mercado externo representava 72% do volume de negócios da Construção.

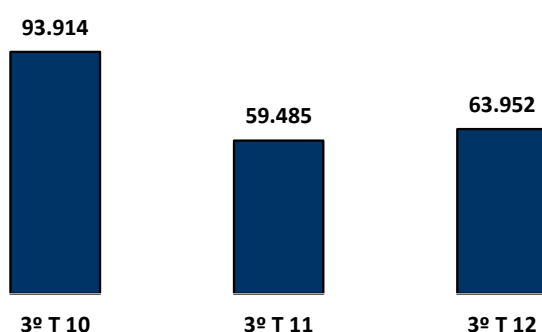
Volume Negócios das Concessões e Serviços



Nas Concessões e Serviços, o Volume de Negócios cresceu 13,3% face aos primeiros nove meses de 2011, com bom desempenho nos mercados externos.

Em Portugal, apesar da conjuntura fortemente adversa, conseguiu-se manter os níveis de atividade face a setembro de 2011.

Volume Negócios da Imobiliária

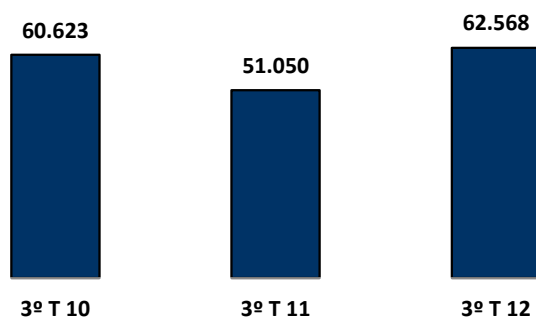


A Imobiliária cresceu, no global, 7,5% face aos primeiros nove meses de 2011.

Em Portugal, apesar da conjuntura adversa, registou-se um aumento de 43,6%, essencialmente em resultado da alienação de um imóvel no montante de 13,1 milhões de euros.

No mercado Brasileiro registou-se uma diminuição de 21,6% face a setembro de 2011, devido ao ciclo próprio da atividade.

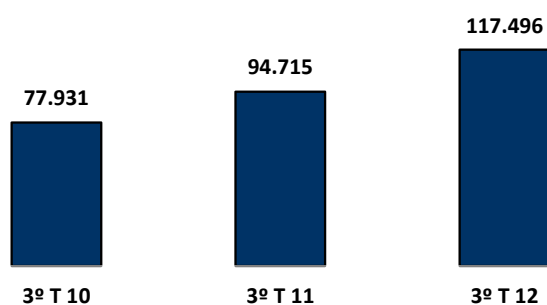
Volume Negócios da Hotelaria



O Volume de Negócios da Hotelaria subiu 22,6% face ao período homólogo.

Este incremento deve-se essencialmente ao bom desempenho da generalidade das unidades do Grupo no exterior, em especial com o contributo do Hotel Baía, em Angola, que entrou em funcionamento em Julho de 2011.

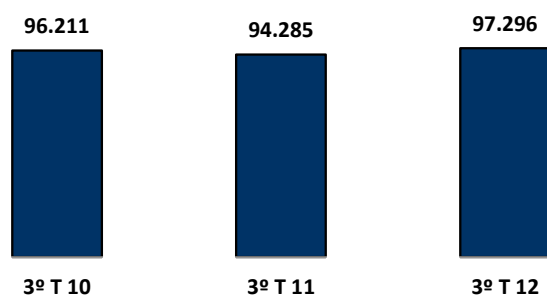
Volume Negócios da Distribuição



A Distribuição cresceu 24,1% face a setembro de 2011, evidenciando o sucesso das ações de dinamização de Lojas e alargamento a outros segmentos e produtos.

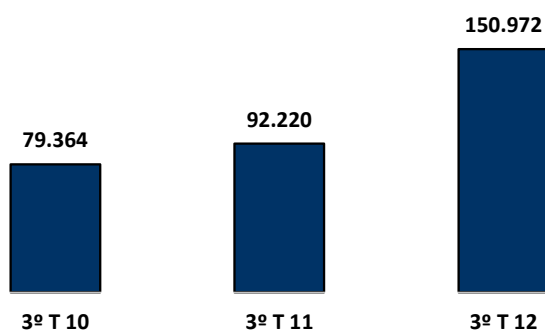
No mercado Angolano este indicador fixou-se em 24,4%, sendo que sem o efeito cambial decorrente da valorização do Dólar, o aumento teria sido de 13,8%, o que corresponde ao efetivo incremento da atividade.

Volume Negócios da Energia



Na Energia, o Volume de Negócios do Grupo cresceu 3,2% face ao período homólogo, essencialmente por força do incremento das cotações internacionais dos produtos petrolíferos.

Volume Negócios do Automóvel



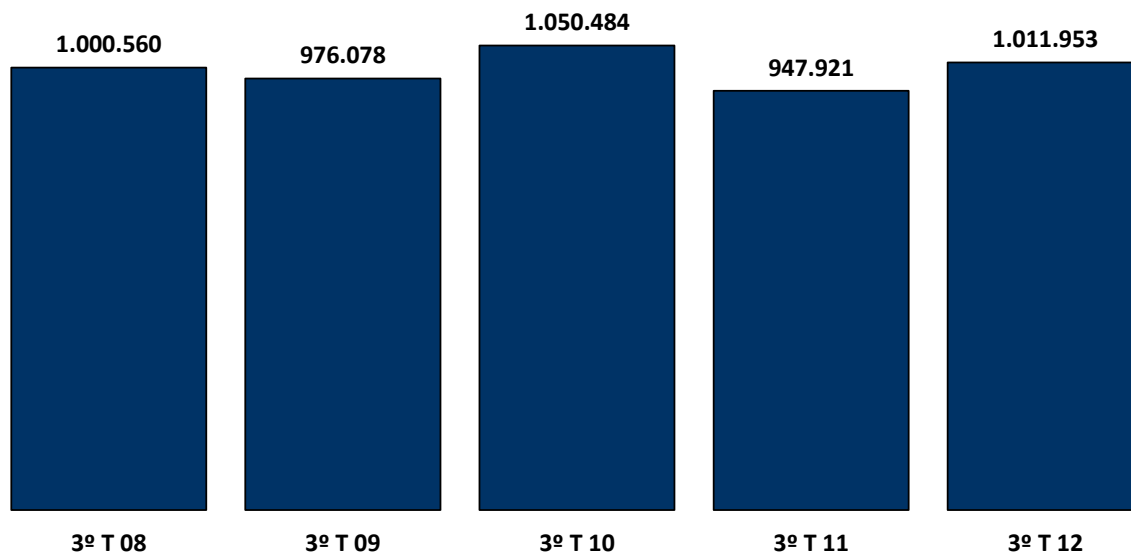
O setor Automóvel, aumentou o Volume de Negócios em 63,7% relativamente ao período findo em 30 de setembro de 2011.

Desconsiderando o efeito cambial, verificou-se um acréscimo efetivo do nível de atividade de 49,7%, atribuindo-se esse bom desempenho em especial ao alargamento da gama comercializada e à otimização da operação.

(Valores em milhares de Euros)

Os **proveitos operacionais consolidados** tiveram um acréscimo de 6,8% face a setembro de 2011, atingindo o montante de 1.011.953 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais Consolidados



(Valores em milhares de Euros)

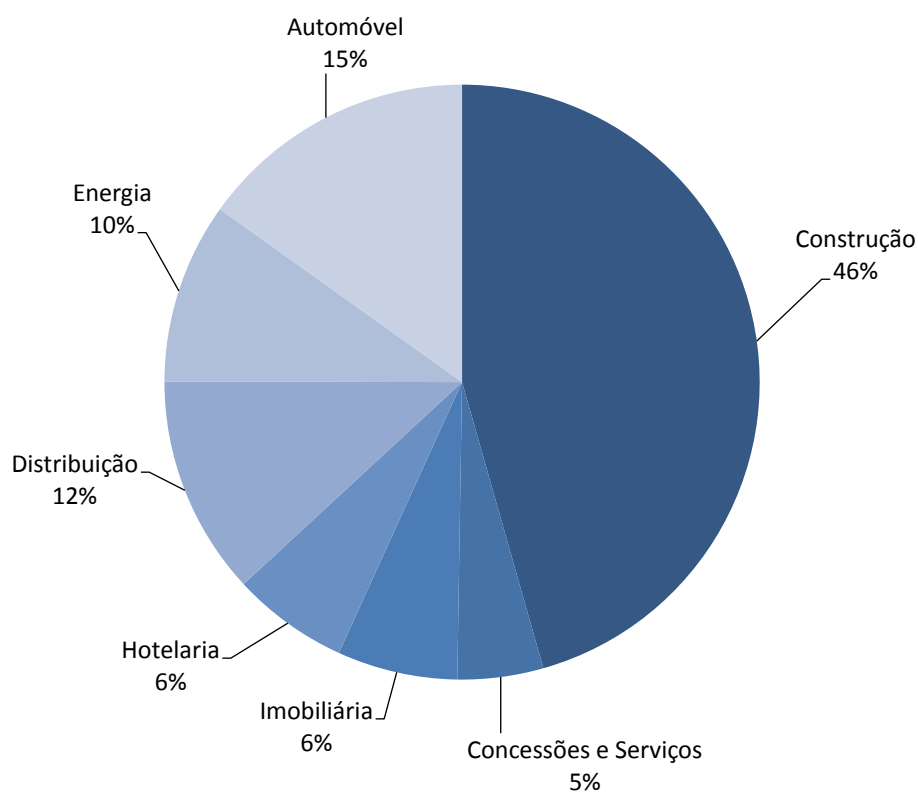
Apesar do decréscimo verificado na Construção, sobretudo no mercado nacional com uma diminuição de 41,8%, este indicador registou um aumento de 6,8%, devido essencialmente às boas prestações conseguidas nos restantes setores de atividade.

Proveitos Operacionais por atividade e mercados geográficos

Setor de Atividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	3º T 12	3º T 11	Var(%)	3º T 12	3º T 11	Var(%)	3º T 12	3º T 11	Var(%)
Construção	134.432	230.841	(41,8%)	326.937	260.566	25,5%	461.369	491.407	(6,1%)
Cimentos, Betões e Agregados	-	-	-	-	13.596	-	-	13.596	-
Concessões e Serviços	15.166	15.360	(1,3%)	32.014	24.812	29,0%	47.180	40.172	17,4%
Imobiliária	36.500	28.938	26,1%	29.655	35.292	(16,0%)	66.155	64.230	3,0%
Hotelaria	10.661	12.190	(12,5%)	53.353	39.021	36,7%	64.014	51.211	25,0%
Distribuição	963	870	10,7%	119.636	97.096	23,2%	120.599	97.966	23,1%
Energia	99.546	95.312	4,4%	31	-	-	99.577	95.312	4,5%
Automóvel	22	83	-	153.037	93.944	62,9%	153.059	94.027	62,8%
Total	297.290	383.594	(22,5%)	714.663	564.327	26,6%	1.011.953	947.921	6,8%

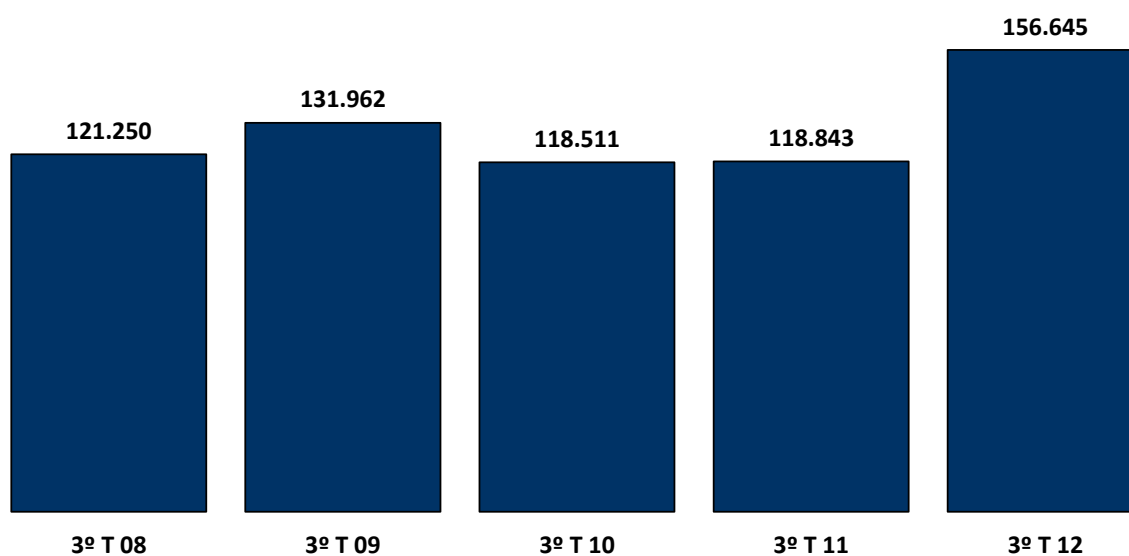
(Valores em milhares de Euros)

Os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais consolidados foram os seguintes:



O EBITDA registou um aumento de 31,8% face a setembro de 2011 e fixou-se em 156.645 milhares de euros.

Evolução do EBITDA Consolidado



(Valores em milhares de euros)

Analisando este indicador por setores de atividade no mapa que se segue, verificam-se comportamentos muito díspares das diferentes áreas de negócio em função das características próprias de cada atividade e dos respetivos mercados atuação.

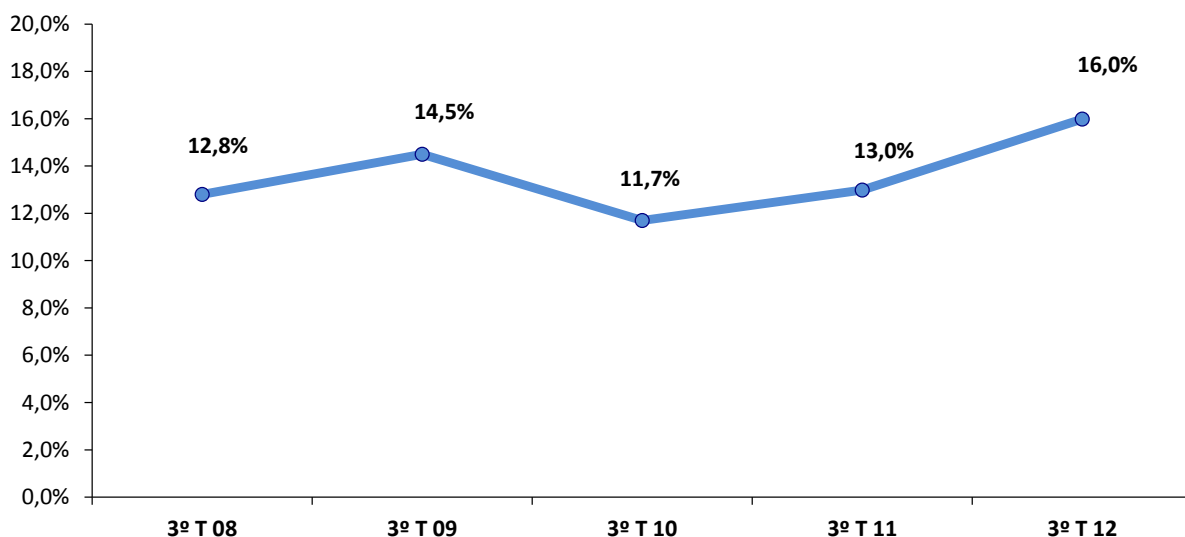
Evolução EBITDA por Atividade

Setor de Atividade	3º T 12	3º T 11	Var (%)	Jul-Set 12	Jul-Set 11	Var (%)
Construção	48.910	53.937	(9,3%)	33.427	22.441	49,0%
Cimentos, Betões e Agregados	-	281	-	-	482	-
Concessões e Serviços	9.626	7.088	35,8%	4.068	(1.110)	-
Imobiliária	24.625	26.466	(7,0%)	6.918	5.662	22,2%
Hotelaria	31.489	18.982	65,9%	12.132	9.557	26,9%
Distribuição	16.891	8.429	100,4%	4.953	4.138	19,7%
Energia	3.022	4.689	(35,6%)	1.148	1.421	(19,2%)
Automóvel	32.207	9.196	250,2%	13.216	2.268	482,7%
Não afetos a segmentos	(10.144)	(10.291)	-	(5.151)	(2.654)	-
Eliminações	19	66	-	3	(10)	-
	156.645	118.843	31,8%	70.714	42.195	67,6%

(Valores em milhares de euros)

A Margem EBITDA / Volume de Negócios consolidado registou um acréscimo de 23,2% face ao período homólogo de 2011, passando de 13% para 16% em setembro de 2012.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios Consolidado



Apesar dos **resultados financeiros** terem sido negativos em 83.384 milhares de euros no período findo em 30 de setembro de 2012, a comparação com o período homólogo revela-se muito positiva, pois os mesmos haviam sido negativos em 200.286 milhares de euros em igual período. Com efeito, embora os encargos com os juros suportados tenham aumentado, a variação deste indicador foi favorável essencialmente pelo menor impacto das imparidades em ativos disponíveis para venda.

	3º T 12	3º T 11	Var (%)	Jul-Set 12	Jul-Set 11	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	120.454	113.777	5,9%	36.446	9.261	293,5%
Juros suportados	58.970	54.865	7,5%	18.655	20.460	(8,8%)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	40.016	44.081	(9,2%)	11.856	(17.023)	-
Outros custos e perdas financeiros	21.468	14.831	44,8%	5.935	5.824	1,9%
Proveitos e ganhos financeiros:	56.409	68.424	(17,6%)	14.305	5.819	145,8%
Juros obtidos	14.660	21.928	(33,1%)	4.774	11.010	(56,6%)
Diferenças de câmbio favoráveis	37.774	41.994	(10,0%)	8.496	(6.810)	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	389	632	(38,4%)	129	227	(43,2%)
Outros proveitos e ganhos financeiros	3.586	3.870	(7,3%)	906	1.392	(34,9%)
Resultados relativos a atividades de investimento:	(19.339)	(154.933)	-	(873)	(87.815)	-
Resultados relativos a empresas associadas	140	(21.589)	-	1.136	126	801,6%
Dividendos	1.857	1.428	30,0%	688	356	93,3%
Outros investimentos	(576)	234	-	955	(2.165)	-
Ganhos / perdas em ativos disponíveis para venda	(20.760)	(135.006)	-	(3.652)	(86.132)	-
Resultados financeiros	(83.384)	(200.286)	-	(23.014)	(91.257)	-

(Valores em milhares de euros)

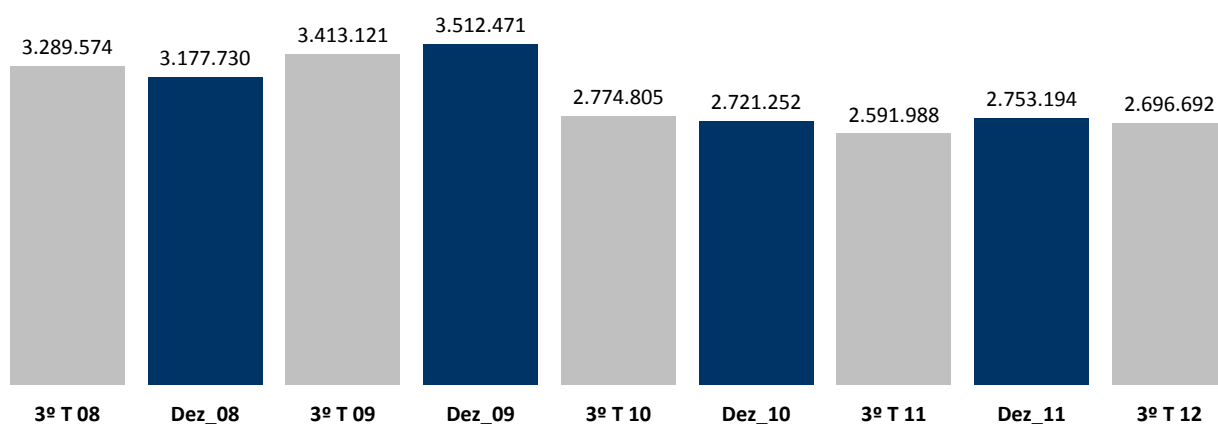
O **Imposto sobre o Rendimento** atingiu no período findo em 30 de setembro de 2012 o montante de 19.615 milhares de euros, enquanto que no final dos primeiros nove meses de 2011 se havia fixado em 11.590 milhares de euros.

	3º T 12	3º T 11	Var (%)	Jul-Set 12	Jul-Set 11	Var (%)
Imposto corrente	39.513	22.948	72,2%	21.574	10.976	96,6%
Imposto diferido	(19.898)	(11.358)	-	(4.018)	(5.669)	-
	19.615	11.590	69,2%	17.556	5.307	-

(Valores em milhares de euros)

O **Total do Ativo Líquido** em 30 de setembro de 2012 era de 2.696.692 milhares de euros, refletindo uma descida de 2,1% em relação a 31 de dezembro de 2011.

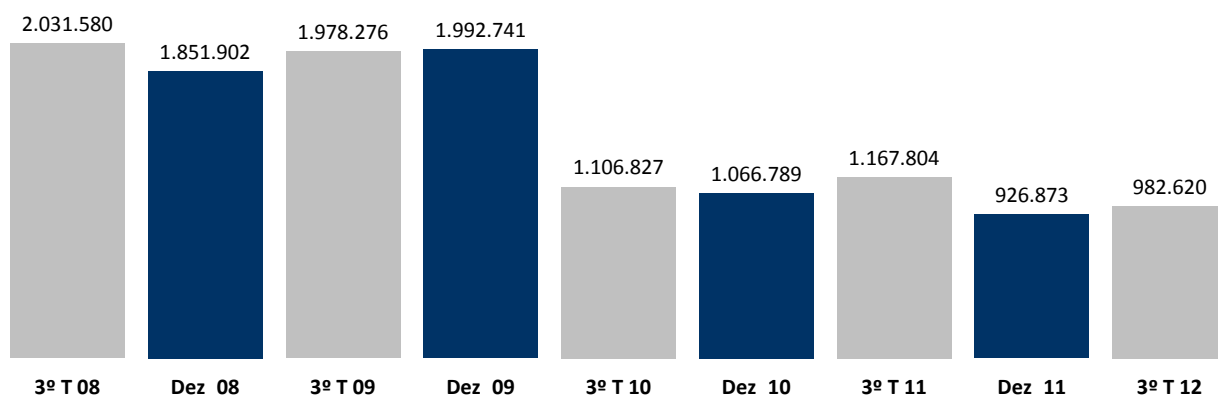
Evolução do Ativo Líquido Consolidado



(Valores em milhares de euros)

O **Endividamento líquido do Grupo** atingiu 982.620 milhares de euros em 30 de setembro deste ano, o que traduz um aumento de 55.747 milhares de euros em relação ao final do ano passado.

Evolução do Endividamento Líquido Consolidado



(Valores em milhares de euros)

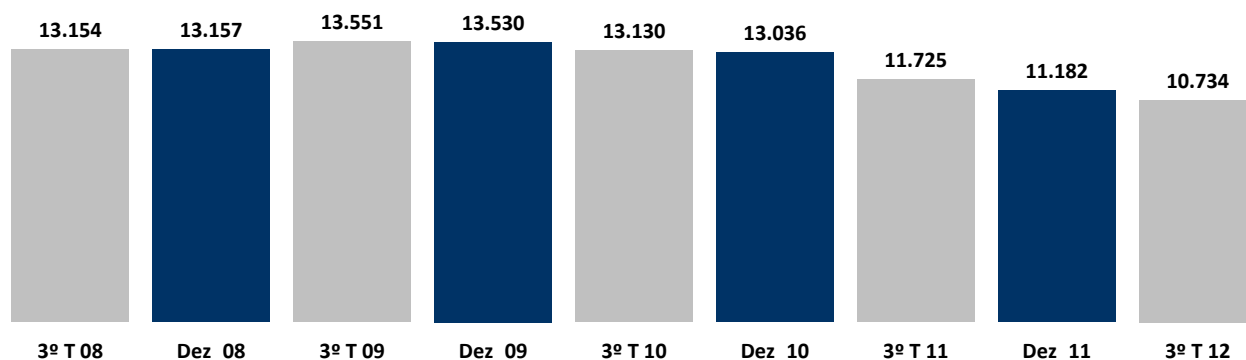
O **Total dos Capitais Próprios** desceu 4,5% em relação a 31 de dezembro de 2011, tendo alcançado 317.675 milhares de euros, influenciado essencialmente pelo efeito conversão cambial negativo de 21.162 milhares de euros, fruto da desvalorização das Divisas em que o Grupo opera face ao Euro e o efeito de operação de cobertura negativo de 1.990 milhares de euros, resultante da variação do justo valor de um instrumento financeiro “*interest rate swap*” contratado no âmbito da concessão do Hospital de Cascais.

A **Autonomia Financeira** passou de 12,1% em 31 de dezembro de 2011 para 11,8% em 30 de setembro de 2012.

O **Número Médio de Trabalhadores** no final do período findo em 30 de setembro de 2012 era de 10.734, registando uma diminuição de 4% face a 31 de dezembro de 2011.

De referir a este propósito, que a diminuição verificada se deve à redução de 172 trabalhadores no mercado externo e de 276 em Portugal.

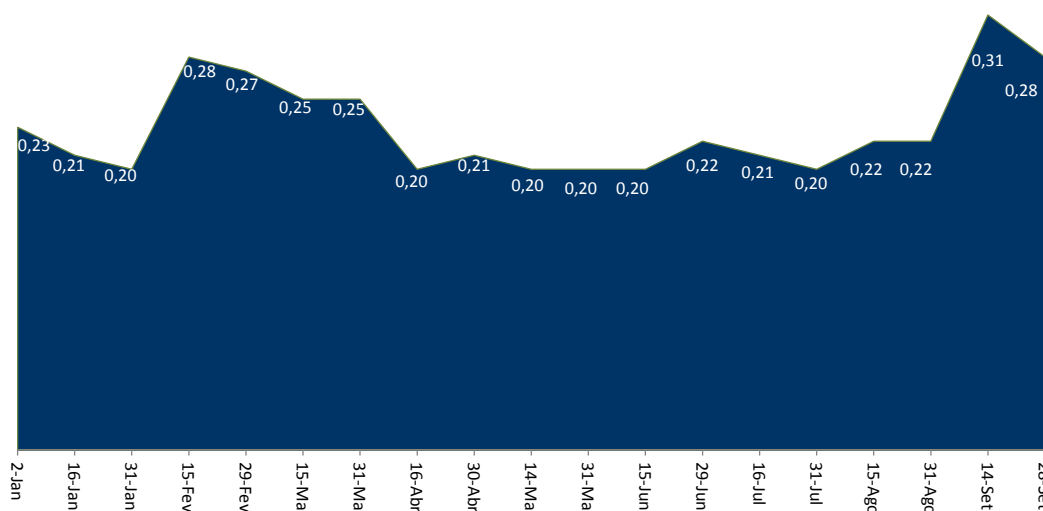
Evolução do Número Médio de Trabalhadores do Grupo



Os títulos da “Teixeira Duarte, S.A.” subiram de 0,21 euros em 31 de dezembro de 2011 para 0,28 euros em 30 de setembro de 2012.

No gráfico infra verifica-se a evolução das cotações das ações durante os primeiros nove meses deste ano, tendo oscilado neste período entre um mínimo de 0,18 euros e um máximo de 0,31 euros.

Cotações da Teixeira Duarte, S.A.



Foram transacionados em bolsa, neste período, 18.953.548 ações, com um volume de negócios no montante global de 4.431.068 euros.

III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 3º TRIMESTRE DE 2012

Em reunião de Assembleia Geral da “Teixeira Duarte, S.A.” realizada dia 19 de outubro de 2012, foi deliberado, por unanimidade, e posteriormente registado na Conservatória do Registo Comercial, reduzir o capital social de 420.000.000,00 euros para 210.000.000,00 euros, através da diminuição do valor nominal das ações representativas do capital social para 0,50 euros cada uma, para integral cobertura de prejuízos acumulados no montante de 181.783.041,99 euros e reforço de reservas livres no valor de 28.216.958,01 euros, e conseqüentemente alterar o número um do artigo quinto dos Estatutos, tudo conforme proposta aprovada naquela Assembleia Geral e cujo teor se encontra disponível em www.teixeiraduarte.pt e www.cmvm.pt.

Refere-se que na presente data, a cotação do “Banco Comercial Português, S.A.” atingiu o valor de cotação de 0,07 euros, situação que a verificar-se em 30 de setembro de 2012 teria um impacto positivo de 2.095 milhares de euros nos resultados, devido à redução da imparidade apurada e implicaria uma valorização de 2.365 milhares de euros na participação do Grupo no “Banco Comercial Português, S.A.” a qual se fixaria em 27.595 milhares de euros.

IV. PERSPETIVAS PARA 2012

O Grupo Teixeira Duarte irá manter a postura de particular cautela e vigilância quanto à contenção de custos e realização de investimentos nos diversos setores e mercados de atuação.

Apesar da quebra no período findo em 30 de setembro de 2012, mantêm-se as perspetivas que o setor da Construção venha a registar um crescimento da atividade em vários países com expressão na atuação do Grupo no mercado externo, nomeadamente na Venezuela.

A Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção atingiu, na sua globalidade, o expressivo valor de 2.407.664 milhares de euros em 30 de setembro de 2012, registando um decréscimo de 1,7% face a 31 de dezembro de 2011.

Desta forma e sem prejuízo de eventuais novos contratos, o Grupo tem assegurado bons níveis de atividade na construção no mercado externo o que, apesar da atual conjuntura tão desfavorável no mercado interno, permitiu que, no global, a Teixeira Duarte tenha já contratado obras que lhe permitem atingir no quarto trimestre de 2012 a execução de empreitadas no valor de 246.685 milhares de euros e no ano de 2013 de 911.291 milhares de euros, distribuído da seguinte forma pelos mercados de atuação:

	4º T 12	Contributo (%)	2013	Contributo (%)
Portugal	38.004	15,4%	85.934	9,4%
Angola	69.810	28,3%	183.726	20,2%
Argélia	29.967	12,1%	115.502	12,7%
Brasil	22.356	9,1%	13.643	1,5%
Moçambique	8.661	3,5%	34.215	3,8%
Venezuela	76.291	30,9%	474.029	52,0%
Outros Mercados	1.596	0,6%	4.242	0,5%
Total	246.685	100,0%	911.291	100,0%

(Valores em milhares de euros)

Face ao exposto, a Teixeira Duarte entende não se justificar alterar a previsão de atingir, em 2012, proveitos operacionais consolidados de 1.400 milhões de euros.

Lagoas Park, 30 de novembro de 2012

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo

Demonstrações Financeiras
Consolidadas - 3º Trimestre **2012**



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	30-09-2012	31-12-2011
Ativos não correntes:			
Goodwill		35.562	34.107
Ativos intangíveis		25.690	12.662
Ativos fixos tangíveis	13	509.179	515.189
Propriedades de investimento	14	508.831	522.016
Investimentos em associadas	7 e 15	64.335	58.264
Ativos financeiros disponíveis para venda	7 e 17	41.688	70.052
Outros investimentos		15.439	14.801
Ativos por impostos diferidos	18	122.992	107.000
Clientes		49.587	86.275
Outros devedores		82	83
Outros ativos não correntes		1.559	1.878
Total de ativos não correntes		1.374.944	1.422.327
Ativos correntes:			
Existências		318.893	308.582
Clientes		452.964	455.550
Outros devedores		59.797	64.489
Caixa e equivalentes a caixa	20	227.413	291.693
Outros investimentos		9.404	9.670
Outros ativos correntes		253.277	195.383
		1.321.748	1.325.367
Ativos não correntes detidos para venda		-	5.500
Total de ativos correntes		1.321.748	1.330.867
TOTAL DO ATIVO	7	2.696.692	2.753.194
Capital próprio:			
Capital	21	420.000	420.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas		934	(1.205)
Ajustamentos de conversão cambial		10.160	31.018
Reservas e resultados transitados	22	(195.197)	6.696
Resultado líquido consolidado		5.646	(200.437)
Capital próprio atribuível a acionistas		241.543	256.072
Interesses não controlados		76.132	76.579
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		317.675	332.651
Passivos não correntes:			
Empréstimos	23	479.667	602.958
Provisões		28.361	29.172
Locações financeiras		201.300	216.342
Passivos por impostos diferidos	18	64.166	65.906
Outros credores		17.864	20.867
Outros passivos não correntes		215.840	251.217
Total de passivos não correntes		1.007.198	1.186.462
Passivos correntes:			
Empréstimos	23	730.366	615.608
Provisões		724	7.059
Fornecedores		166.611	188.272
Locações financeiras		20.364	19.465
Outros credores		28.077	42.399
Outros passivos correntes		425.677	361.278
Total de passivos correntes		1.371.819	1.234.081
TOTAL DO PASSIVO	7	2.379.017	2.420.543
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		2.696.692	2.753.194

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de setembro de 2012.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS PERÍODOS E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	3º Trim. 12	3º Trim. 11	Jul-Set 12	Jul-Set 11
Proveitos operacionais:					
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	979.989	915.634	391.585	304.261
Outros proveitos operacionais	8	31.964	32.287	12.272	16.143
Total de proveitos operacionais	8	1.011.953	947.921	403.857	320.404
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(345.787)	(311.213)	(122.411)	(99.639)
Variação de produção		(676)	6.045	(582)	955
Fornecimentos e serviços externos		(293.231)	(310.214)	(132.966)	(108.927)
Custos com pessoal		(174.978)	(178.151)	(63.972)	(59.902)
Amortizações e depreciações	7	(44.479)	(44.481)	(16.570)	(15.438)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciables e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	7	224	(7.433)	(105)	(5.407)
Outros custos operacionais		(40.636)	(35.545)	(13.212)	(10.696)
Total de custos operacionais		(899.563)	(880.992)	(349.818)	(299.054)
Resultados operacionais	7	112.390	66.929	54.039	21.350
Custos e perdas financeiros					
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(120.454)	(113.777)	(36.446)	(9.261)
Proveitos e ganhos financeiros					
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	56.409	68.424	14.305	5.819
Resultados relativos a atividades de investimento:					
Resultados relativos a associadas	7 e 9	140	(21.589)	1.136	126
Outros	7 e 9	(19.479)	(133.344)	(2.009)	(87.941)
Resultados financeiros		(83.384)	(200.286)	(23.014)	(91.257)
Resultados antes de impostos	7	29.006	(133.357)	31.025	(69.907)
Imposto sobre o rendimento	10	(19.615)	(11.590)	(17.556)	(5.307)
Resultado líquido consolidado do período		9.391	(144.947)	13.469	(75.214)
Resultado líquido atribuível a:					
Detentores de capital	11	5.646	(129.155)	9.221	(71.333)
Interesses não controlados		3.745	(15.792)	4.248	(3.881)
Resultado por ação:					
Básico	11	0,01	(0,31)	0,02	(0,17)
Diluído	11	0,01	(0,31)	0,02	(0,17)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do período findo em 30 de setembro de 2012.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
DOS PERÍODOS E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores expressos em milhares de euros)

	3º Trim. 12	3º Trim. 11	Jul-Set 12	Jul-Set 11
Resultado líquido consolidado do período	9.391	(144.947)	13.469	(75.214)
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	(21.162)	(20.480)	(16.031)	(481)
Variação do justo valor e alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(1.075)
Efeito de operações de cobertura	(1.990)	(3.096)	(504)	(978)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	2.139	(4.082)	386
Outros	(3.354)	1.426	1.687	(3.368)
	(24.367)	(26.232)	(16.304)	(5.516)
Rendimento integral do período	(14.976)	(171.179)	(2.835)	(80.730)
Rendimento integral atribuível a:				
Detentores de capital	(14.529)	(150.675)	(6.047)	(76.287)
Interesses não controlados	(447)	(20.504)	3.212	(4.443)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos rendimento integral do período findo em 30 de setembro de 2012.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011**
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados					Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a acionistas	Interesses não controlados	Total
					Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura	Resultados transitados				
Saldo em 1 de janeiro de 2011	21	420.000	2.830	40.893	500	2.391	(13.980)	(1.868)	(23.636)	46.392	473.522	88.484	562.006
Rendimento integral do período:													
Resultado consolidado líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	(129.155)	(129.155)	(15.792)	(144.947)
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	(19.821)	-	-	-	-	-	-	(19.821)	(659)	(20.480)
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	-	(3.096)	-	-	(3.096)	-	(3.096)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	(4.082)	-	-	-	-	-	-	-	(4.082)	-	(4.082)
Outros		-	-	-	-	-	-	-	5.479	-	5.479	(4.053)	1.426
Operações com detentores de capital no período:													
Aplicação do resultado consolidado de 2010:													
Transferência para resultados transitados		-	-	-	5.000	35.092	-	-	-	(40.092)	-	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-	-	-	(6.300)	(6.300)	-	(6.300)
Saldo em 30 de setembro de 2011		420.000	(1.252)	21.072	5.500	37.483	(13.980)	(4.964)	(18.157)	(129.155)	316.547	67.980	384.527

	Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados					Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a acionistas	Interesses não controlados	Total
					Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura	Resultados transitados				
Saldo em 1 de janeiro de 2012	21	420.000	(1.205)	31.018	5.500	37.483	(13.980)	(8.558)	(13.749)	(200.437)	256.072	76.579	332.651
Rendimento integral do período:													
Resultado consolidado líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	5.646	5.646	3.745	9.391
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	(20.858)	-	-	-	-	-	-	(20.858)	(304)	(21.162)
Variação do justo valor e alienação de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	13.980	-	(13.980)	-	-	-	-
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	-	(1.990)	-	-	(1.990)	-	(1.990)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	2.139	-	-	-	-	-	-	-	2.139	-	2.139
Outros		-	-	-	-	-	-	-	534	-	534	(3.888)	(3.354)
Operações com detentores de capital no período:													
Aplicação do resultado consolidado de 2011:													
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	-	-	(200.437)	200.437	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2012		420.000	934	10.160	5.500	37.483	-	(10.548)	(227.632)	5.646	241.543	76.132	317.675

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do período findo em 30 de setembro de 2012.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	3º Trim.12	3º Trim.11	Jul-Set 12	Jul-Set 11
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		1.006.432	909.729	289.969	300.287
Pagamento a fornecedores		(665.615)	(651.064)	(244.989)	(212.649)
Pagamento ao pessoal		(175.524)	(171.353)	(64.769)	(55.953)
Fluxo gerado pelas operações		165.293	87.312	(19.789)	31.685
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(30.908)	(37.189)	(4.692)	(14.620)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(71.339)	(31.819)	7.839	(287)
Fluxos das atividades operacionais (1)		63.046	18.304	(16.642)	16.778
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	20	18.950	20.751	14.050	9.826
Ativos fixos tangíveis e Propriedades de investimento		3.738	4.883	290	1.479
Juros e proveitos similares		13.626	22.843	4.614	11.209
Dividendos	20	2.082	1.640	690	362
		38.396	50.117	19.644	22.876
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	20	(19.775)	(28.644)	(7.722)	(12.544)
Ativos fixos tangíveis e Propriedades de investimento		(77.181)	(77.085)	(27.430)	(26.148)
Ativos intangíveis		(3.135)	(858)	663	(514)
		(100.091)	(106.587)	(34.489)	(39.206)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(61.695)	(56.470)	(14.845)	(16.330)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		1.285.872	1.958.434	315.708	438.490
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(1.294.405)	(1.883.650)	(297.464)	(457.657)
Juros e custos similares		(56.434)	(51.241)	(16.373)	(18.996)
Dividendos		-	(6.300)	-	-
		(1.350.839)	(1.941.191)	(313.837)	(476.653)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(64.967)	17.243	1.871	(38.163)
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(63.616)	(20.923)	(29.616)	(37.715)
Efeito das diferenças de câmbio		(664)	(3.258)	(5.942)	716
Caixa e seus equivalentes alteração perímetro		-	(334)	-	(265)
Transferência para ativos classificados como detidos para venda		-	(1.717)	-	(1.717)
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	291.693	137.837	262.971	150.586
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	227.413	111.605	227.413	111.605

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de setembro de 2012.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte, S.A. ("Empresa" ou "TD, S.A.") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de novembro de 2009, com capital social de 420.000.000 ações a 0,5 euro cada, e tem como atividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas nas Notas 4, 15 e 16. As principais atividades do Grupo são as seguintes: Construção; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição; Energia e Automóvel (Nota 7).

Os valores indicados serão expressos em milhares de euros.

2 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2012, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2012 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 com impactos na Posição Financeira Consolidada ou no Resultado Consolidado das operações, nem foram registados erros materiais ou alterações de estimativas contabilísticas significativas relativas a exercícios anteriores.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de setembro de 2012 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>MERCADO INTERNO</u>		
CONSTRUÇÃO		
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
INVICTAAMBIENTE - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
MARINERTES, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	51,00%
RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte (a) Urbano, S.A.	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Transportes e Britas Pio Monteiro & Filhos, S.A.	Pedreira das Perdigueiras - Laveiras Paço de Arcos	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Av. República, nº 1 Faro	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE – DISTRIBUIÇÃO, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ENERGIA		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	44,64%
AP GÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	44,64%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	44,64%
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	49,60%
GOMES & OLIVEIRA, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	44,64%
MERCAPETRO - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Rua Óscar da Silva, 2243 Leça da Palmeira	28,14%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	44,64%
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	47,50%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,60%
PTG - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	99,20%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	44,64%
TDARCOL - SGPS, S.A. (c)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,60%
AUTOMÓVEL		
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
VTD - Veículos Automóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
OUTRAS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	52,00%
TDEMPA - Gestão de Participações e Investimentos, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TDO - SGPS, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
<u>MERCADO EXTERNO</u>		
<u>AFRICA DO SUL</u>		
DISTRIBUIÇÃO		
Global Net Distributors (Pty) Ltd.	Po Box 15318 Farrarmere – Benon – Gauteng 1518 Africa do Sul	100,00%
<u>ANGOLA</u>		
CONSTRUÇÃO		
ANGOCIME - Cimentos de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
BEL-ere – Engenharia e Reabilitação de Estruturas Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, 318 Luanda	100,00%
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C C Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
CASANGOL - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
URBÁFRICA - Sociedade Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 - 5º C Luanda	90,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Rua Comandante Gika – Bairro Maiango Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 – 5º C Luanda	100,00%
SERAFIM L. ANDRADE, S.A.R.L.	Rua da Missão, 103 Luanda	80,00%
URBANGO - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	100,00%
MAXI RETAIL - Comércio Geral, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van - Dúnem Luanda	100,00%
AUTOMÓVEL		
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Rua Eugénio de Castro, Instalações do Cine Atlântico - Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Rua Frederich Engels, 9 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Rua Amilcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min (Largo 1º de Maio) Luanda	51,00%
AUTO 8, Lda.	Via A-1, Lote CCB-5 - Pólo Automóvel Luanda	100,00%
<u>ARGÉLIA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Bouzareah Alger	99,94%
<u>BRASIL</u>		
CONSTRUÇÃO		
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
SOMAFEL - Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 – sala 306 Bairro São Pedro – Belo Horizonte	60,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EMPA Logística, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 - sala 410 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	99,67%
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 310 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 306 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 308 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%

Denominação social	Sede	Porcentagem de participação efetiva
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Maratona, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Alta Vista I, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Verum Mooca, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Gilberto Sabino, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP – Alta Vista II, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Gualaxos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista III, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Zanzibar, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP – Don Klabin, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP - 11, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 12, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP – Volta Redonda, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP - 14, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP - 15, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP - 16, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP - 17, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401	99,99%

CHIPRE**OUTRAS**

LEVENEL, Limited	Irakli, Egkomi, 2413 Nicósia	52,00%
------------------	---------------------------------	--------

ESPANHA**CONCESSÕES E SERVIÇOS**

G.S.C. - Compañía General de Servicios y Construcción, S.A. Sociedad Unipersonal	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
--	--	---------

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>GIBRALTAR</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
<u>MACAU</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Rua de Xangai, 175 Edifício Assoc. Comercial de Macau, 10 A Macau	100,00%
<u>MOÇAMBIQUE</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	72,66%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	67,41%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	98,63%
<u>NAMÍBIA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
KARIBIB Portland Cement (PTY) (d)	P O Box 9574 Windhoek Namíbia	49,40%
KPC Trading and Services (d)	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	29,64%
SQUIRREL Investments 115 PTY, Ltd. (d)	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	49,40%
<u>RÚSSIA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
MMK Cement, Limited Liability Company (d)	Murmansk Rússia	36,40%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>VENEZUELA</u>		
CONSTRUÇÃO		
Consorcio Boyacá – La Guaira	Av. San Juan Bosco Ota Coromoto no Aplica Urb. Altamira – Caracas Venezuela	57,20%
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A. (a)	Av. Este, 6 - Edif. Centro Parque Carabobo, Piso 6, Of. 601 - Caracas Venezuela	17,04%

(a) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.

(b) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A.

(c) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária PTG - SGPS, S.A.

(d) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, não se verificaram entradas e saídas no perímetro de consolidação, face ao perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2011.

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, nos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	30-09-2012	31-12-2011	Var	30-09-2012	30-09-2011	Var
Dólar Americano	1,2930	1,2939	(0,0009)	1,2895	1,4101	(0,1206)
Pataca Macaense	10,3266	10,3525	(0,0259)	10,3048	11,3009	(0,9961)
Metical Moçambicano	36,9200	34,9600	1,9600	35,7380	41,7800	(6,0420)
Bolivar Venezuelano	5,5530	5,5568	(0,0038)	5,5378	6,0557	(0,5179)
Kwanza Angolano	122,4670	133,9285	(11,4615)	123,4863	131,4277	(7,9414)
Dinar Argelino	102,6928	98,3583	4,3345	99,2885	102,2594	(2,9709)
Dirham Marroquino	11,1537	11,0952	0,0585	11,0993	11,2915	(0,1922)
Real Brasileiro	2,6232	2,4159	0,2073	2,4704	2,3059	0,1645
Hryvnia Ucrâniana	10,5354	10,3641	0,1713	10,3989	11,2489	(0,8500)
Dólar Namibiano	10,7125	10,4830	0,2295	10,3529	9,8223	0,5306
Escudo Cabo Verdiano	110,2650	110,2650	-	110,2650	110,2650	-
Rublo Russo	40,1400	41,7650	(1,6250)	40,1847	40,7700	(0,5853)
Dinar Tunisino	2,0390	1,9398	0,0992	1,9989	1,9603	0,0386
Rand Africa do Sul	10,7125	10,4830	0,2295	10,3529	n/a	-

7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo encontra-se atualmente organizado de acordo com os seguintes segmentos operacionais, correspondentes aos segmentos de negócio:

- Construção;
- Concessões e serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Energia;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais, nos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, foram como segue:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	3º Trim. 12			3º Trim. 11			3º Trim. 12	3º Trim. 11
	Cientes externos	Intersegmental	Total	Cientes externos	Intersegmental	Total		
Construção	441.948	40.398	482.346	470.756	67.101	537.857	23.236	26.052
Cimentos, betões e agregados	-	-	-	12.753	-	12.753	-	(8.576)
Concessões e serviços	45.757	18.303	64.060	40.370	11.618	51.988	6.703	3.757
Imobiliária	63.952	8.700	72.652	59.485	9.529	69.014	22.390	24.614
Hotelaria	62.568	4.878	67.446	51.050	5.827	56.877	23.641	13.580
Distribuição	117.496	5.800	123.296	94.715	5.491	100.206	13.973	6.333
Energia	97.296	1.580	98.876	94.285	2.852	97.137	1.615	3.186
Automóvel	150.972	4.595	155.567	92.220	4.382	96.602	30.959	8.211
Não afetos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(10.146)	(10.294)
Eliminações	-	(84.254)	(84.254)	-	(106.800)	(106.800)	19	66
	979.989	-	979.989	915.634	-	915.634	112.390	66.929
Custos e perdas financeiros (Nota 9)							(120.454)	(113.777)
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 9)							56.409	68.424
Resultados relativos a atividades de investimento (Nota 9)							(19.339)	(154.933)
Resultados antes de impostos							29.006	(133.357)

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Amortizações e depreciações		Provisões e perdas por imparidade	
	3º Trim. 12	3º Trim. 11	3º Trim. 12	3º Trim. 11	3º Trim. 12	3º Trim. 11
	Construção	34.653	19.455	26.069	27.607	(395)
Cimentos, betões e agregados	-	265	-	1.702	-	7.155
Concessões e serviços	2.242	2.267	2.916	3.331	7	-
Imobiliária	432	20.254	2.235	1.852	-	-
Hotelaria	6.046	15.870	7.848	5.402	-	-
Distribuição	16.520	3.604	2.918	2.096	-	-
Energia	1.982	1.481	1.407	1.503	-	-
Automóvel	2.333	1.207	1.084	985	164	-
Não afetos a segmentos	-	-	2	3	-	-
	64.208	64.403	44.479	44.481	(224)	7.433

O ativo e passivo dos segmentos e a respetiva reconciliação com o total consolidado, em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, são como segue:

Segmento	Ativos				Passivos					
	30-09-2012				31-12-2011					
	Investimentos em associadas (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 17)	Outros ativos	Total	Investimentos em associadas (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 17)	Outros ativos	Total	30-09-2012	31-12-2011
Construção	18.877	-	1.569.370	1.588.247	21.483	-	1.810.631	1.832.114	1.145.359	1.259.610
Concessões e serviços	841	16.458	231.347	248.646	809	17.610	303.459	321.878	167.239	212.354
Imobiliária	90	21.796	1.603.643	1.625.529	192	46.317	1.711.240	1.757.749	1.219.641	1.313.841
Hotelaria	-	-	318.318	318.318	-	-	353.190	353.190	279.635	320.576
Distribuição	-	-	157.464	157.464	-	-	178.115	178.115	93.250	107.860
Energia	24	-	80.652	80.676	24	-	80.169	80.193	52.588	52.016
Automóvel	-	-	140.713	140.713	-	-	178.943	178.943	100.568	129.225
Não afetos a segmentos	44.503	3.434	338.778	386.715	35.756	6.125	427.935	469.816	40.320	74.378
Eliminações	-	-	(1.849.616)	(1.849.616)	-	-	(2.418.804)	(2.418.804)	(719.583)	(1.049.317)
	64.335	41.688	2.590.669	2.696.692	58.264	70.052	2.624.878	2.753.194	2.379.017	2.420.543

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de ativos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 e em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, respetivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços		Ativos não correntes não monetários	
	3º Trim. 12	3º Trim. 11	30-09-2012	31-12-2011
Portugal	281.940	369.150	652.529	662.256
Angola	487.450	344.940	337.531	335.474
Argélia	35.713	32.829	11.492	11.987
Brasil	63.672	103.738	33.311	33.704
Espanha	16.968	20.086	11.663	13.885
Moçambique	26.649	20.719	23.715	18.384
Venezuela	60.699	5.097	6.878	4.727
Outros	6.898	19.075	2.143	3.557
	979.989	915.634	1.079.262	1.083.974

Os ativos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, ativos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento.

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos períodos e trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, os proveitos operacionais foram como segue:

	3º Trim. 12	3º Trim. 11	Jul-Set 12	Jul-Set 11
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	778.464	682.041	317.847	227.467
Prestações de serviços	201.525	233.593	73.738	76.794
	979.989	915.634	391.585	304.261
Outros proveitos operacionais:				
Proveitos suplementares	5.683	5.865	1.761	2.580
Alienação de ativos (a)	3.252	3.848	529	1.693
Trabalhos para a própria empresa (b)	2.819	321	1.034	321
Ganhos em existências	2.043	3.223	812	997
Restituição de impostos	1.877	2.149	1	1.291
Variação no justo valor de propriedades de investimento	1.697	4.321	(466)	(250)
Outros proveitos operacionais	14.593	12.560	8.601	9.511
	31.964	32.287	12.272	16.143
	1.011.953	947.921	403.857	320.404

(a) Os ganhos indicados foram obtidos, essencialmente, com a alienação de ativos fixos tangíveis no montante de 3.252 milhares de euros (3.391 milhares de euros em 30 de setembro de 2011).

(b) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis.

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos e trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, foram os seguintes:

	3º Trim. 12	3º Trim. 11	Jul-Set 12	Jul-Set 11
Custos e perdas financeiros:				
Juros suportados	(58.970)	(54.865)	(18.655)	(20.460)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(40.016)	(44.081)	(11.856)	17.023
Outros custos e perdas financeiros	(21.468)	(14.831)	(5.935)	(5.824)
	(120.454)	(113.777)	(36.446)	(9.261)
Proveitos e ganhos financeiros:				
Juros obtidos	14.660	21.928	4.774	11.010
Diferenças de câmbio favoráveis	37.774	41.994	8.496	(6.810)
Descontos de pronto pagamento obtidos	389	632	129	227
Outros proveitos e ganhos financeiros	3.586	3.870	906	1.392
	56.409	68.424	14.305	5.819
Resultados relativos a atividades de investimento:				
Resultados relativos a empresas associadas (a)	140	(21.589)	1.136	126
Dividendos (b)	1.857	1.428	688	356
Outros investimentos	(576)	234	955	(2.165)
Ganhos / perdas na mensuração de ativos disponíveis para venda (c) (Nota 17)	(20.760)	(135.006)	(3.652)	(86.132)
	(19.339)	(154.933)	(873)	(87.815)
Resultados financeiros	(83.384)	(200.286)	(23.014)	(91.257)

(a) Os resultados relativos a empresas associadas do período findo em 30 de setembro de 2012, corresponde ao efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial aos investimentos em associadas de 140 milhares de euros (757 milhares de euros em 30 de setembro de 2011) (Nota 15).

No período findo em 30 de setembro de 2011, o grupo alienou 34% da sua participada “ARENOR, S.L.”, e 4% da “ALVORADA PETRÓLEOS, S.A.”, registando menos valias de 11.024 e 297 milhares de euros, respetivamente.

Adicionalmente, procedeu-se ao registo de uma perda por imparidade no período findo em 30 de setembro de 2011, na restante participação detida na sociedade de direito Espanhol “ARENOR, S.L.”, com impacto nos resultados financeiros de 11.024 milhares de euros.

(b) Em 30 de setembro de 2012 os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de “Ativos financeiros disponíveis para venda” de 533 milhares de euros (489 milhares de euros em 30 de setembro de 2011) e os restantes de “Outros investimentos”.

(c) Em 30 de setembro de 2012 os valores apresentados correspondem ao registo de imparidades de “Ativos financeiros disponíveis para venda” de 32.085 milhares de euros e à alienação de direitos de subscrição do “Banco Comercial Português, S.A.” de 11.325 milhares de euros.

No período findo em 30 de setembro de 2012, não foram capitalizados juros no custo de aquisição de ativos qualificáveis (2.852 milhares de euros em 30 de setembro de 2011). Para efeitos de capitalização de encargos financeiros ao custo de aquisição dos ativos qualificáveis, foi utilizada uma taxa média de 4,60% em 30 de setembro de 2011.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A “TD, S.A.” e a generalidade das suas participadas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 25%. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que excede o montante de 1.500.000 e 10.000.000 de euros, às taxas de 3% e 5%, respetivamente. Independentemente do resultado fiscal apurado no exercício, as referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. Para o apuramento do lucro tributável, ao qual são aplicadas as referidas taxas de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos, montantes que não relevam fiscalmente. Estas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

A “TD, S.A.” e as participadas detidas direta e indiretamente em pelo menos 90%, com sede e direção efetiva em território português, são tributadas segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (desde o exercício de 2003). Este regime consiste na agregação dos resultados tributáveis de todas as sociedades incluídas no perímetro de consolidação, conforme estabelecido no artigo 69.º e seguintes do Código do IRC, aplicando-se ao resultado global assim obtido, após a dedução dos prejuízos fiscais reportáveis, as taxas de IRC.

Ao montante de imposto assim apurado, acresce a Derrama Municipal e Estadual, se aplicável, apuradas individualmente e às taxas *supra* referidas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto nos casos de reporte de prejuízos, concessão de benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 30 de setembro de 2012.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Impostos sobre o rendimento (Nota 18).

Os impostos sobre o Rendimento reconhecidos nos períodos e trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, são como segue:

	3º Trim. 12	3º Trim. 11	Jul-Set 12	Jul-Set 11
Imposto corrente:				
Imposto sobre o rendimento em Portugal	11.398	15.118	3.956	6.154
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	28.115	7.830	17.618	4.822
Imposto corrente	39.513	22.948	21.574	10.976
Imposto diferido (Nota 18):	(19.898)	(11.358)	(4.018)	(5.669)
	19.615	11.590	17.556	5.307

Para além dos montantes de impostos diferidos registados diretamente na demonstração dos resultados, foram registados diretamente nos capitais próprios impostos diferidos no montante de 119 milhares de euros em 30 de setembro de 2012 (910 em 30 de setembro de 2011) (Nota 18).

11 - RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação nos períodos e trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	3º Trim. 12	3º Trim. 11	Jul-Set 12	Jul-Set 11
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	5.646	(129.155)	9.221	(71.333)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares)	420.000	420.000	420.000	420.000
Resultado líquido por ação básico	0,01	(0,31)	0,02	(0,17)

Pelo facto de nos períodos e trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 não existir efeitos diluidores do resultado por ação, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

12 - DIVIDENDOS

Conforme Assembleia Geral de Acionistas realizada em 17 de maio de 2012 não foi deliberada a distribuição de dividendos.

13 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:										
Saldo em 1 de janeiro de 2011	38.270	344.550	384.180	70.301	36.000	36.309	9.547	72.669	10	991.836
Alteração de perímetro	-	(101)	(1.347)	(437)	(4.188)	(164)	(35)	-	-	(6.272)
Ajustamentos de conversão cambial	(190)	(678)	(3.960)	(594)	(116)	(260)	(59)	(916)	-	(6.773)
Adições	307	1.080	14.324	1.499	948	818	7.239	31.538	-	57.753
Transferências e abates	5	22.482	(16.690)	15.099	(71)	1.036	67	(5.490)	(9)	16.429
Alienações	(372)	(1.006)	(4.819)	(1.058)	(22)	(271)	(3)	(192)	-	(7.743)
Transferência para ativos classificados como detidos para venda	-	(13.768)	(16.428)	(640)	(400)	(98)	(9)	(315)	(1)	(31.659)
Saldo em 30 de setembro de 2011	38.020	352.559	355.260	84.170	32.151	37.370	16.747	97.294	-	1.013.571
Saldo em 1 de janeiro de 2012	36.871	409.024	358.935	78.270	32.644	39.457	21.127	25.356	-	1.001.684
Ajustamentos de conversão cambial	(161)	(1.553)	(3.152)	(1.366)	(97)	(128)	9	(31)	-	(6.477)
Adições	136	4.959	26.082	5.902	2.658	2.055	3.228	15.749	-	60.770
Transferências e abates	(2.866)	5.216	(10.023)	(3.920)	(281)	(1.185)	(7.219)	(8.067)	-	(28.346)
Alienações	(24)	(225)	(4.649)	(828)	(158)	(118)	(11)	-	-	(6.014)
Saldo em 30 de setembro de 2012	33.956	417.421	367.193	78.059	34.766	40.081	17.134	33.008	-	1.021.617
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de janeiro de 2011	164	86.324	265.298	44.338	30.054	28.612	4.146	-	-	458.936
Alteração de perímetro	-	(77)	(607)	(179)	(2.056)	(98)	-	-	-	(3.017)
Ajustamentos de conversão cambial	-	(96)	(4.566)	(196)	(42)	(423)	(9)	-	-	(5.332)
Reforços	-	8.956	23.613	8.411	1.013	1.438	466	-	-	43.897
Transferências e abates	-	24	(2.689)	5.291	15	396	(2.632)	-	-	405
Alienações	-	(734)	(3.045)	(915)	(21)	(185)	(3)	-	-	(4.903)
Transferência para ativos classificados como detidos para venda	-	(1.064)	(5.321)	(270)	(69)	(48)	(7)	-	-	(6.779)
Saldo em 30 de setembro de 2011	164	93.333	272.683	56.480	28.894	29.692	1.961	-	-	483.207
Saldo em 1 de janeiro de 2012	166	100.846	268.589	53.225	28.462	30.426	4.781	-	-	486.495
Efeito de conversão cambial	-	(161)	(1.516)	(917)	(60)	(75)	-	-	-	(2.729)
Reforços	2	11.066	21.350	7.924	1.119	2.108	377	-	-	43.946
Transferências e abates	-	30	(6.846)	(2.176)	(1)	(973)	(31)	-	-	(9.997)
Alienações	-	(164)	(4.146)	(727)	(128)	(106)	(5)	-	-	(5.277)
Saldo em 30 de setembro de 2012	168	111.617	277.431	57.329	29.392	31.380	5.122	-	-	512.438
Valor líquido:										
Em 30 de setembro de 2011	37.856	259.226	82.577	27.690	3.257	7.678	14.786	97.294	-	530.364
Em 30 de setembro de 2012	33.788	305.804	89.762	20.730	5.374	8.702	12.012	33.008	-	509.179

As adições de ativos fixos tangíveis realizadas no período findo em 30 de setembro de 2012 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 30 de setembro de 2012 os ativos tangíveis em curso incluem 29.746 milhares de euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Para o setor da Energia, desenvolvimento do projeto de tancagem de Aveiro;
- Para o setor da Distribuição, a expansão da rede de lojas em Angola;
- Para o setor da Hotelaria, a remodelação do Hotel Tivoli, em Maputo, Moçambique.

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2012	2011
Saldo em 1 de janeiro	522.016	509.516
Ajustamentos de conversão cambial	(58)	(1.808)
Aumentos / alienações	(13.957)	2.966
Variação no justo valor	353	3.019
Transferências de ativos tangíveis	477	(158)
Saldo em 30 de setembro	508.831	513.535

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 22.811 milhares de euros no trimestre findo em 30 de setembro de 2012 (21.154 milhares de euros em 30 de setembro de 2011). As despesas operacionais diretas com propriedades de investimento no trimestre findo em 30 de setembro de 2012 ascenderam a 2.725 milhares de euros (4.172 milhares de euros em 30 de setembro de 2011).

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas que, em 30 de setembro de 2012, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
ALVOPETRO, S.A. (b)	Rua Major Lopes, 800, 3º andar Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,20%
ALVORADA PETRÓLEO, S.A. (b)	Rua Major Lopes, 800, 3º andar Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,20%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret	27,00%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	21,14%
Limited Liability Company Cement	Khutorskya Str., 70 Odessa	25,48%
CIMPOR MACAU Investment Company, S.A. (a)	Av. da Praia Grande, nº 693, Edifício Tai Wah, 15º andar Macau	13,00%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	46,40%
RPK Gulfstream, Ltd. (a)	Tri Ruchja str. 183003, Murmansk	17,47%
SCP AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Avenida Alameda Santos, nº 960 - 19º, Edifício CYK, Cerqueira César, São Paulo	25,00%
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	45,00%
TEIX.CO, SPA	BP 62B Zone D'Active Dar El Beida Alger	48,78%
TRAVERSOFFER - Industrie et Service Ferroviaire, S.A.R.L.	27, Chemin du Réservoir, hydra, Alger, Algérie	30,00%

(a) Através da sua subsidiária C +P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.

(b) No período findo em 30 de setembro de 2012 ocorreu uma operação de cisão da ALVORADA PETRÓLEO, S.A. da qual resultou a ALVOPETRO, S.A., que passou igualmente a ser detida pelo Grupo em 43,2%.

Os investimentos em empresas associadas, tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2011	63.230	24.883	88.113
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período (Nota 9)	757	-	757
- Efeito em capitais próprios	(4.082)	-	(4.082)
- Dividendos recebidos	(212)	-	(212)
Aumentos	374	-	374
Alienações	(19.432)	(8.675)	(28.107)
Ajustamentos de conversão cambial	(2.018)	(1.020)	(3.038)
Transferências	(8.508)	(8.016)	(16.524)
Outros	861	-	861
Saldo em 30 de setembro de 2011	30.970	7.172	38.142

Saldo em 1 de janeiro de 2012	39.180	19.084	58.264
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período (Nota 9)	140	-	140
- Efeito em capitais próprios	2.139	-	2.139
- Dividendos recebidos	(225)	-	(225)
Aumentos	6.000	-	6.000
Ajustamentos de conversão cambial	(949)	(588)	(1.537)
Outros	(446)	-	(446)
Saldo em 30 de setembro de 2012	45.839	18.496	64.335

O detalhe dos investimentos em associadas em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é como se segue:

Associadas	30-09-2012			31-12-2011		
	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço
Limited Liability Company Cement	16.072	11.643	27.715	10.072	11.643	21.715
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	12.184	-	12.184	9.449	-	9.449
Alvorada Petróleos, S.A.	3.677	5.505	9.182	12.973	7.374	20.347
Alvopetro, S.A.	7.656	1.286	8.942	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	4.604	-	4.604	4.592	-	4.592
RPK Gulfstream Ltd.	841	-	841	809	-	809
TEIX.CO, SPA	541	-	541	942	-	942
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	28	62	90	125	67	192
Outros	236	-	236	218	-	218
	45.839	18.496	64.335	39.180	19.084	58.264

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, teve os seguintes impactos:

3º Trim. 12				
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	(555)	327	(20)	(248)
Alvopetro, S.A.	-	(418)	-	(418)
Limited Liability Company Cement	342	42	-	384
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	(611)	3.346	-	2.735
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	928	(916)	-	12
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(52)	-	(38)	(90)
TEIX.CO, SPA	(159)	(242)	-	(401)
Outros	247	-	(167)	80
	140	2.139	(225)	2.054

3º Trim. 11				
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	95	(3.745)	(19)	(3.669)
Arenor, S.L.	-	(102)	-	(102)
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	(2)	(6)	-	(8)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	408	(43)	-	365
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	68	(393)	-	(325)
TEIX.CO, SPA	-	207	-	207
Outros	188	-	(193)	(5)
	757	(4.082)	(212)	(3.537)

16 - EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 30 de setembro de 2012, as seguintes empresas participadas foram consolidadas pelo método proporcional, dado que a gestão e controlo das mesmas são exercidos conjuntamente com os outros sócios/acionistas:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	14,10%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó – Sintra	15,00%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
DOURO LITORAL, ACE	Edifício 8, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE – Requalificações Urbanas, ACE	Av. Fabril do Norte, 1601 Matosinhos	33,33%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GMP – Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	Rua Senhora do Porto, 930 Porto	25,00%
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	Edifício Sagres Rua Professor Henrique de Barros, nº 4, 2 A - Prior Velho	25,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Estrada da Luz, 90 - 6º E Lisboa	26,80%
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º D Lisboa	33,33%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Av. Frei Miguel Contreiras, nº 54, 7º Lisboa	25,00%
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 93 - 7º Lisboa	36,00%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase – Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Ativos correntes		Ativos não correntes		Passivos correntes		Passivos não correntes	
	30-09-2012	31-12-2011	30-09-2012	31-12-2011	30-09-2012	31-12-2011	30-09-2012	31-12-2011
CAIS DE CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	97	360	-	-	58	11	21	46
CONBATE, ACE	1.435	6.673	1	2	1.041	5.920	-	-
DOURO LITORAL, ACE	2.555	7.617	7	10	994	6.524	1.098	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	549	4.345	23	27	116	133	80	-
ENGL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	-	33	-	-	-	33	-	-
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	111	112	-	-	71	71	137	138
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	1.387	1.370	16	22	1.483	2.233	-	20
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	809	881	17	20	894	1.123	-	12
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	75	78	-	-	79	78	-	-
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	48	47	-	-	47	47	-	-
METROLOGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	103	133	-	-	103	133	-	-
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	-	196	-	-	-	196	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1.210	2.347	5	7	1.250	2.355	-	-
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	30	44	-	-	30	44	-	-
Somafel/Ferrovias, ACE	23	147	-	-	1	39	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	66	65	-	-	68	65	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	245	211	-	-	247	211	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	394	489	-	-	260	339	-	-
	9.137	25.148	69	88	6.742	19.555	1.336	216

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, nos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, foram incluídos os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Proveitos		Custos	
	3º Trim. 12	3º Trim. 11	3º Trim. 12	3º Trim. 11
CAIS DE CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	25	791	7	524
CONBATE, ACE	9.757	13.788	9.362	13.211
DOURO LITORAL, ACE	5.023	90.136	4.817	86.506
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	443	5.966	67	4.003
ENGL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	-	1	-	-
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	9	(9)	9	(9)
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	130	75	228	411
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	214	551	267	563
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	-	-	4	2
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	1	19	-	5
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	3	-	3	2
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1	2.993	36	2.315
Somafel/Ferrovias, ACE	20	192	12	76
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	1	1	3	3
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	64	69	66	69
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	-	16	1
	15.691	114.573	14.897	107.682

Incluído na informação indicada na Nota 24, o Grupo prestou garantias bancárias, seguros de caução e cartas conforto como empreendedor nestes empreendimentos conjuntos no montante de 19.748 milhares de euros em 30 de setembro de 2012 (36.268 milhares de euros em 31 de dezembro de 2011).

17 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respetivo justo valor, foram como se segue:

	2012	2011
Justo valor em 1 de janeiro	70.052	208.220
Aquisições durante o período	-	18.112
Aumento / diminuição no justo valor	(32.084)	(135.133)
Tranferência de adiantamento de investimentos financeiros (a)	3.720	-
Justo valor em 30 de setembro	41.688	91.199

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o Grupo detinha 394.211.281 e 385.602.439 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente.

- (a) Durante o terceiro trimestre de 2012, o Grupo concretizou a aquisição definitiva de 8.608.842 ações do Banco Comercial Português, S.A. pelo montante de 3.720 milhares de euros.

Os ativos financeiros disponíveis para venda, e os respetivos valores de custo e de mercado, em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, são como seguem:

	30-09-2012		31-12-2011	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	760.114	25.230	756.394	52.442
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	35.958	16.458	35.958	17.610
	796.072	41.688	792.352	70.052

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afetar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, foi o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2012	2011	2012	2011
Saldo em 1 janeiro	107.000	112.050	65.906	68.551
Constituição / Reversão				
Resultado Líquido (Nota 10)	17.751	8.339	(2.147)	(3.019)
Capitais próprios	753	910	634	-
Efeito de conversão cambial e Ajustamentos	(2.512)	(11.441)	(227)	(806)
Transferência para ativos classificados como detidos para venda	-	(1.815)	-	-
Saldo em 30 de setembro	122.992	108.043	64.166	64.726

Relativamente aos ativos por impostos diferidos, os mesmos só foram registados na medida em que se considera provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a “TD ,S.A.” e as empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas prórias, estão detalhadas abaixo.

Os termos ou condições praticados entre estas relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, podem ser detalhados como se segue:

Entidades	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	30-09-2012	31-12-2011	30-09-2012	31-12-2011	30-09-2012	31-12-2011	30-09-2012	31-12-2011
AEDL - Auto Estradas do Douro Litoral, S.A.	-	-	1	-	1.202	1.202	-	-
ALSOMA, GEIE	-	-	-	24	-	-	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	33	-	-	-	-	-
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	-	-	-	-	8.536	8.536	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	46	46	-	-	4	4	-	-
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	-	9	-	-	-	-	(624)	(324)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	2.479	2.503	2	-	-	-	(247)	(247)
Limited Liability Company Cement	863	8.674	-	-	16.072	10.072	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	13	4	-	-	-	-	2.052	-
MTS - Metro Transportes do Sul, S.A.	-	-	-	-	740	740	-	-
Promociones Inmobiliárias 3003, C.A.	41	-	-	-	-	-	(271)	(36)
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	25	43	-	-	-	-	(958)	(883)
Tedeven Imobiliária, CA	-	-	-	-	-	-	-	(39)
Teix.co SPA	1.484	1.494	723	532	-	-	(306)	(319)
TRAVERSOFFER - Industrie et Service Ferroviaire, SARL	-	6	-	-	-	-	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	258	-	181	468	-	-	-	-
	5.209	12.779	940	1.024	26.554	20.554	(354)	(1.848)

As principais transações realizadas nos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 com entidades relacionadas, foi como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	3º Trim. 12	3º Trim. 11	3º Trim. 12	3º Trim. 11	3º Trim. 12	3º Trim. 11
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	27	13	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	33	2	32	-	-	-
Limited Liability Company Cement	104	-	-	-	881	-
Moreira e Cunha, Lda.	45	37	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	88	126	-	-	41	20
Teix.co SPA	-	752	214	460	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	258	-	266	708	-	-
	528	917	539	1.181	922	20

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da TD, S.A., nos períodos e trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, foram as seguintes:

	3º Trim. 12	3º Trim. 11	Jul-Set 12	Jul-Set 11
Administradores executivos:				
Benefícios de curto prazo	858	1.043	522	509
Conselho fiscal:				
Benefícios de curto prazo	50	41	17	24
Revisor oficial de contas:				
Benefícios de curto prazo	45	30	15	10
	953	1.114	554	543

As remunerações dos membros da alta direção da TD, S.A, nos períodos e trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, foram as seguintes:

	3º Trim. 12	3º Trim. 11	Jul-Set 12	Jul-Set 11
Alta direção:				
Benefícios de curto prazo	5.681	6.088	2.556	2.418
	5.681	6.088	2.556	2.418

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-09-2012	31-12-2011
Depósitos à ordem	141.573	261.432
Depósitos a prazo	73.113	24.484
Outras aplicações de tesouraria	534	201
Numerário	12.193	5.576
	227.413	291.693

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor seja insignificante.

Fluxos das atividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos e trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	3º Trim. 12	3º Trim. 11	Jul-Set 12	Jul-Set 11
Banco Comercial Português, S.A.	11.325	1.640	11.325	-
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	6.667	6.449	2.226	-
ARENOR, S.L.	500	10.500	500	10.500
Alvorada Petróleos, S.A.	58	1.696	(1)	(702)
Outros	400	466	-	28
	18.950	20.751	14.050	9.826

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros nos períodos e trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	3º Trim. 12	3º Trim. 11	Jul-Set 12	Jul-Set 11
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	6.705	6.428	1.234	-
Limited Liability Company Cement	6.000	-	6.000	-
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A.	3.588	-	-	-
COLT Resources	2.504	-	-	-
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	-	480	-	-
Banco Comercial Português, S.A.	-	21.332	-	12.650
Outros	978	404	488	(106)
	19.775	28.644	7.722	12.544

Os dividendos recebidos nos períodos e trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, foram como se segue:

	3º Trim. 12	3º Trim. 11	Jul-Set 12	Jul-Set 11
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	861	669	438	-
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	562	387	-	-
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE, Ltda.	38	-	(1)	355
Outros	621	584	253	7
	2.082	1.640	690	362

21 - CAPITAL

Em 30 de setembro de 2012 e 2011, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 1 euro cada, respetivamente.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha diretamente, 197.950.000 ações representativas do capital da TEIXEIRA DUARTE, S.A., correspondentes a 47,13% do respetivo capital social.

22 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflete a componente efetiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

23 - EMPRÉSTIMOS

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	30-09-2012	31-12-2011
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	112.836	130.047
Papel comercial b)	366.831	472.911
	479.667	602.958
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	468.195	458.852
Papel comercial b)	262.171	156.756
	730.366	615.608
	1.210.033	1.218.566

a) Empréstimos bancários

Em 30 de setembro de 2012, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 4,30% (3,51% em 30 de setembro de 2011).

Em 30 de setembro de 2012, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

- Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, contratado em 11 de Fevereiro de 2008 no montante atual de 17.820 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 11 de Fevereiro de 2013.
- Empréstimo junto da Caixa Banco de Investimento, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 21 de fevereiro de 2008 no montante atual de 49.098 milhares de euros, cujo reembolso será em 43 prestações semestrais iguais e sucessivas, com termo em 10 de dezembro de 2033.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, no montante atual de 39.142 milhares de euros, cujo reembolso será em 134 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de dezembro de 2023.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 6 de Fevereiro de 2009 no montante atual de 3.335 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de março de 2014.

- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 4 de março de 2009 no montante atual de 4.350 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 4 de janeiro de 2014.
- Empréstimo junto do Banco BIC, contratado em 27 de abril de 2009 no montante atual de 4.749 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 15 de maio de 2009 no montante atual de 4.350 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de março de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Itáu, contratado em 24 de abril de 2010 no montante atual de 12.223 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 25 de abril de 2013.
- Empréstimo junto do Banco Espírito Santo de Investimento, contratado em 29 de dezembro de 2011 no montante atual de 3.847 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de novembro de 2012.
- Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Totta Angola, contratado em 10 de fevereiro 2012, no montante atual de 19.335 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de fevereiro de 2019.
- Empréstimo junto do Banco BPI, contratado em 19 de julho de 2012, no montante atual de 5.308 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 19 de julho de 2015.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 376.560 e 373.238 milhares de euros, respetivamente.

b) Papel comercial

Em 30 de setembro de 2012, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado junto do Banco Comercial Português em 14 de outubro de 2005, no montante global de 150.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 15.000 milhares de euros e 135.000 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável, em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de um *spread* de 0,875%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de outubro de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espírito Santo de Investimento e Banco Espírito Santo em 16 de dezembro de 2005 no montante de 100.000 milhares de euros, atualmente de 50.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato. Os prazos de emissões são de 1 a 6 meses e vencem juros antecipadamente à taxa Euribor do período acrescido de um *spread* de 3%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 20 de agosto de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 14 de fevereiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante global de 50.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos

montantes de 5.000 milhares de euros e 45.000 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875% e determinado em função da data de realização do leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de fevereiro de 2014.

- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento e Banco Espírito Santo em 21 de abril de 2008, no montante de 120.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um spread de 3% e determinada em função da data da realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 20 de abril de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento e Banco Espírito Santo em 23 de dezembro de 2008 no montante de 100.000 milhares de euros, atualmente de 60.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um spread de 3% e determinada em função da data da realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 22 de dezembro de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos em 7 de julho de 2010, no montante de 70.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa foi reduzido para 60.000 milhares de euros em 28 de abril de 2011 e renovado em 11 de maio de 2012 por mais 3 anos a contar de 14 de maio de 2012, estando previstas amortizações parciais de 10.000 milhares de euros em 14 de maio de 2013 e 14 de maio de 2014. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 5.25% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento e Banco Espírito Santo em 28 de dezembro de 2010, no montante de 34.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. O programa tem uma utilização de três anos, a contar da data de assinatura do contrato. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 3% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 14 de janeiro de 2011 com o Banco Comercial Português, no montante utilizado de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de euros e 2.100 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa tem uma duração de cinco anos, a

contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação direta, acrescidos de 4,375% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de Janeiro de 2016.

- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 27 de agosto de 2012, no montante de 20.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 5,75%.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 27 de agosto de 2012, no montante de 25.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 5,75%.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 30 de dezembro de 2011, junto do Banco Comercial Português, no montante global de 43.000 milhares de euros, atualmente de 41.500 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte, S.A., a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., e a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sendo que nesta data os montantes utilizados por cada uma eram de 250 milhares de euros, 250 milhares de euros e 41.000 milhares de euros, respetivamente. Cada uma das futuras emissões terá obrigatoriamente que ser realizada em conjunto por todas as emitentes e a participação de cada uma não poderá ser inferior a 250 milhares de euros. O programa tem uma utilização de sete anos a contar da data de realização da primeira emissão, estando previstas amortizações no final de cada semestre por valores crescentes compreendidos entre 1.500 e 6.500 milhares de euros. A taxa de juro a aplicar é igual a taxa Euribor para o prazo de cada emissão, em vigor no segundo dia útil anterior ao seu início, acrescida de um spread de 4,25%.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o exercício dos contratos programa, algumas emissões existentes em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 encontram-se classificadas como passivo não corrente.

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis nos seguintes anos:

	30-09-2012	31-12-2011
2013	230.814	408.032
2014	95.226	64.511
2015	38.891	14.126
2016	21.314	29.709
2017 e seguintes	93.422	86.580
	479.667	602.958

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	30-09-2012		31-12-2011	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
Kwanza Angolano	4.271.762	34.881	2.977.010	22.228
Real Brasileiro	93.482	35.637	93.461	38.686
Dirham Marroquino	878	79	1.384	125
Dólar Namibiano	1	-	5	-
Dólar Americano	134.539	104.052	131.897	101.938

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para Euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data de balanço.

24 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Passivos contingentes:

Informa-se que durante o exercício de 2010 e 2011 foram realizadas pela Direção de Serviços de Inspeção Tributária (“DSIT”) da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) diversas inspeções à empresa Teixeira Duarte-Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. (“TDGPII, S.A.”), sociedade que é detida indiretamente a 100% pela TD, S.A..

Destas inspeções externas, de âmbito geral, aos elementos contabilísticos da “TDGPII, S.A.”, e relativamente aos exercícios de 2006, 2007 e 2008, resultaram as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados:

Exercício	Prejuízo Fiscal Apurado	Correcção da AT
2006	24.950	18.837
2007	46.632	29.331
2008	50.590	45.327

Estas correções resultam, na sua totalidade, da não-aceitação como gasto fiscal, dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares.

Dado que a “TDGPII S.A.” se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos exercícios de 2006, 2007 e 2008 foram objeto de Demonstrações de Liquidação de IRC emitidas à sociedade dominante naqueles exercícios – a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. (TD-EC) – a qual apresentou impugnações judiciais junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra, sendo convicção do respetivo Conselho de Administração que o seu desfecho será favorável.

No decurso de 2011, a TD-EC foi sujeita a uma inspeção, de âmbito geral, aos elementos contabilísticos do exercício de 2008, e da qual resultaram correções ao resultado tributável, no montante de 35.467 milhares de euros, e apuramento de imposto em falta no valor de 849 milhares de euros.

As correções ao resultado tributável são, em grande parte, respeitantes ao regime do reinvestimento previsto no artigo 48º do Código do IRC e o imposto em falta resulta do apuramento de tributações autónomas relacionadas com a atividade desenvolvida por sucursais da referida sociedade.

Posteriormente a 30 de setembro de 2012 foi emitida a liquidação adicional de IRC relacionada com a inspeção ao exercício de 2008 da TD-EC. Dada a discordância da TD-EC relativamente aos argumentos de suporte de grande parte das correções efetuadas pela AT, a TD-EC impugnou judicialmente a referida liquidação.

É convicção do Conselho de Administração da TD, S.A. que as correções ao resultado tributável do exercício de 2008, quer da TD-EC, quer da sua participada indireta “TDGPIL, S.A.”, serão anuladas.

Em data posterior a 30 de setembro de 2012, foi emitido Projeto de Relatório à empresa “TDGPIL, S.A.”, relativo à inspeção realizada ao exercício de 2009. À semelhança do efetuado em exercícios anteriores, a AT propõe uma correção de 24.807 milhares de euros ao prejuízo fiscal apurado por esta empresa, relacionada com os encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares.

Garantias:

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	30-09-2012	31-12-2011
Garantias bancárias prestadas	490.911	550.483
Seguros de caução	541.367	556.336

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., a EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A., a RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A., GSC – Companhia General de Servicios y Construccion, S.A., a EMPA – Serviços de Engenharia, S.A. têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Caixa Geral, no montante 17.820 milhares de euros, outorgado pela GSC – Companhia General de Servicios y Construccion, S.A., a GSC – Companhia General de Servicios y Construccion, S.A. e a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., deram em penhor 2.692.340 e 1.001.095 ações do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., respetivamente.

Para garantia do contrato de papel comercial celebrado com o Banco Comercial Português, S.A., no valor de 43.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte, S.A., a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., foi constituída uma hipoteca genérica sobre os imóveis implantados respetivamente nos lotes 6, 18 e 19, sites em Lagoas Park.

Para garantia do contrato de mútuo celebrado com o Banco BPI, a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu como hipoteca 25 frações do imóvel sito no Campo Grande nº 9 em Lisboa.

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado

pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante atual de 39.142 milhares de euros.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., no montante de 50.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. estando totalmente utilizado pela Teixeira Duarte – Gestão de Participações e investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte – Gestão de Participações e investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 228.008.609 e 17.420.992 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente. A TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu ainda em penhor 2.205.882 ações da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 120.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 121.163.663 e 27.618.017 ações Banco Comercial Português, S.A., respetivamente, e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 5.294.118 ações da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.. A Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constitui uma hipoteca voluntária sobre o prédio urbano de sua propriedade, destinado a armazéns, oficinas, laboratório de materiais e estacionamento de equipamentos, sito na Avenida da Indústria, Alto Estanqueiro – Jardim, Montijo, no montante de 16.428 milhares de euros. A Quinta de Cravel – Imobiliária, S.A., constitui igualmente uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 8, 10, 11, 12, 13, 19, 26 e 31, sitos na Quinta de Cravel, Mafamude, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 5.894 milhares de euros. Na mesma qualidade, a Quinta de Cravel – Imobiliária, S.A. constitui também uma hipoteca sobre o lote de terreno para construção número 23, sito na Quinta de Cravel, Mafamude, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 944 milhares de euros. A V8 – Gestão Imobiliária, S.A., constitui uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 1, 2, 3, 5, 6, 8, 16, 18, 20 e 30 sitos no Empreendimento Santa Maria Design District, Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 30.079 milhares de euros.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 60.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando totalmente utilizado pela Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 104.000.000 ações da C+PA – Cimentos e Produtos Associados, S.A. e a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 1.325.000 Unidades de Participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, no valor de 70.000 milhares de euros, atualmente de 60.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 4.675.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 34.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 500.000 ações da TDGI – Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 3.531 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 24.000 ações da V8, S.A..

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. no montante atual de 49.098 milhares de euros, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos e Caixa Banco de Investimentos, 1.540.000 ações da TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de

financiamento a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de acionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A..

Compromissos financeiros:

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, as cartas de conforto prestadas pelas subsidiárias ascendiam a 520.343 e 478.511 milhares de Euros, respetivamente.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 120.406 e 122.784 milhares de euros, respetivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

25 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2012 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de novembro de 2012.

26 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em reunião de Assembleia Geral da “Teixeira Duarte, S.A.” realizada dia 19 de outubro de 2012, foi deliberado, por unanimidade, e posteriormente registado na Conservatória do Registo Comercial, reduzir o capital social de 420.000.000,00 euros para 210.000.000,00 euros, através da diminuição do valor nominal das ações representativas do capital social para 0,50 euros cada uma, para integral cobertura de prejuízos acumulados no montante de 181.783.041,99 euros e reforço de reservas livres no valor de 28.216.958,01 euros, e consequentemente alterar o número um do artigo quinto dos Estatutos, tudo conforme proposta aprovada naquela Assembleia Geral e cujo teor se encontra disponível em www.teixeiraduarte.pt e www.cmvm.pt.

Refere-se que na presente data, a cotação do “Banco Comercial Português, S.A.” atingiu o valor de cotação de 0,07 €, situação que a verificar-se em 30 de setembro de 2012 teria um impacto positivo de 2.095 milhares de euros nos resultados, devido à redução da imparidade apurada e implicaria uma valorização de 2.365 milhares de euros na participação do Grupo no “Banco Comercial Português, S.A.” a qual se fixaria em 27.595 milhares de euros.